

Diário de Notícias

Laboratório em Toledo recebia coca de Portugal

As autoridades acreditam que desmantelaram uma rede que trazia importantes quantidades de droga para a E

O desmantelamento, na passada sexta-feira, de um laboratório em Toledo, Espanha, com capacidade para produzir 500 quilos de cocaína por ano, veio colocar novamente Portugal na rota das redes internacionais de narcotráfico.

Liderada pelo colombiano Giovanni de Jesus, a rede agora desmantelada trazia para Portugal grandes quantidades de pasta de cocaína a partir da Venezuela. A droga era armazenada durante vários dias e enviada para o laboratório em Toledo e, ali, convertida em produto estupefaciente.

"A organização possuía uma sólida infra-estrutura para transportar a pasta base de cocaína da Venezuela até Portugal, onde era ocultada no interior de móveis", depois enviados em contentores para uma quinta perto de Toledo, diz fonte policial espanhola.

A operação culminou na detenção em flagrante de quatro membros da rede - incluindo a mulher de Giovanni e um outro cidadão colombiano, Wilmar León, recém-chegado de Medellín - e terá contado com a colaboração do dono da quinta onde o laboratório havia sido instalado. No local havia três quilos de cocaína, substâncias químicas para tratar a pasta de coca, prensas e uma arma.

Segundo um estudo conjunto da Europol e do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), recentemente divulgado, a Península Ibérica transformou-se na "principal porta de entrada de cocaína na Europa", tendo o aumento das apreensões em Portugal indiciado a existência de uma "diversificação dos pontos de descarga" em resultado de uma "intensificação dos controlos" marítimos na região da Galiza.

Com uma proporção significativa da produção global de cocaína a ser destinada aos consumidores europeus, as autoridades policiais têm identificadas três rotas de tráfico com origem na América do Sul, todas elas utilizando Portugal como ponto de passagem.

O Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) relativo a 2009 reconhece que o território nacional se tem "constituído essencialmente numa plataforma de potencial introdução de cocaína e haxixe" no espaço europeu. Tendo em conta as características geográficas do País, Portugal é escolhido pelas redes internacionais como palco para a "orquestração de estruturas de logística, com recurso a indivíduos portugueses, assim como de outros países, ao serviço de organizações" internacionais.

O RASI indica existirem diversas investigações nas quais se depreende "a existência de grupos estruturados com elevado grau de organização hierárquica e funcional", todos eles com sede noutros países europeus.

Em 2009 foram apreendidas em Portugal 4,8 toneladas de cocaína, quantidade que representa um aumento considerável relativamente ao ano anterior (2,7 toneladas). A esmagadora maioria da cocaína apreendida era proveniente de Brasil, Venezuela e Colômbia.

LUÍS MANETA

publicado a 2010-08-02 às 01:00

Para mais detalhes consulte:

http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1632055

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados

The advertisement features a black Samsung digital camera on the right side. The background shows a scenic view of a coastal town at night. The text is arranged as follows: 'evasões' in blue, 'VOLTA AO MUNDO' in a larger, stylized blue font, 'RECEBA GRÁTIS CÂMARA FOTOGRÁFICA DIGITAL' in bold blue letters, the Samsung logo in a blue oval, and 'TURN ON TOMORROW' in a smaller blue font at the bottom right.

PATROCÍNIO